



**CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**CPDCN – REUNIÃO ORDINÁRIA – 25.02.2021 – 10h**

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro, de dois mil e vinte e um, às 10h, realizada através da plataforma virtual Microsoft Teams, devido à pandemia do novo coronavírus, foi realizada a 2ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. A reunião foi aberta pelo presidente Gil Marcos Clarindo dos Santos, com um quórum de vinte conselheiros(as), saudando todos e todas presentes pelo nome: Antônio Carlos da Silva Barros, Andréa Aparecida Prestes João, Bruna Helena Souza Teixeira de Barros, Carlos Eduardo da Silva, Clarina de Souza Genaro Decio de Oliveira Vieira, Elisabel do Carmo Domingues Gomes de Menezes, Gislaine Aparecida Camillo Fisch, Gil Marcos Clarindo Santos, Jean Herbert Rodrigues da Rocha, João Cesar Ferreira, Juliana da Silva Felisbino, Ligia Maria Carvalho Azevedo Soares, Lilian Raquel Pires, Luciana Ribeiro Pena Peghim, Luciano Alves de Lima, Marcelo Oliveira Martins dos Santos, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Maria Cristina Silveira Prado Martins, Maria Lucia dos Santos, Marlene Alves da Costa, Rosana Aparecida da Silva, Roseli da Silva Santos, Sandra Regina Baptista dos Santos Silva, Wellinton Francisco de Souza Pereira. E citou também Maria Lúcia dos Santos, da Secretaria de Justiça e Cidadania, no apoio técnico. Inicialmente, o presidente Gil, encaminha para aprovação da Ata da reunião anterior, e diz que a mesma, foi redigida de uma maneira muito eficiente pela nossa secretária senhora Lilian Pires para qual passou a palavra para alguns comentários sobre a ata apresentada. Em seguida a secretária Lilian Pires relata que na última reunião, tivemos uma participação que oscilou entre vinte e nove e trinta e um conselheiros, mas vale lembrar, que tivemos um convidado especial, a partir daí, solicitou a confirmação da lista de presença, para anexar à ata. Após a confirmação, o conselheiro Welliton solicita que o apresente como, Wellinton Souza, e agradece logo em seguida. O



## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

presidente Gil Marcos, deixa registrada a ausência do conselheiro Enéas, e diz que o mesmo registrou alguns comentários desagradáveis no grupo de whatsapp, como não está presente não relatou sobre o acontecimento. Em seguida passa para a aprovação da Ata, e comenta que foi uma Ata com vinte e oito páginas, uma ata longa com detalhes riquíssimos para que não haja questionamentos futuros, perguntou se alguém tinha alguma observação e/ou correção a ser feita, que este era o momento. A partir daí, o presidente Gil pergunta: Se todos concordarem com a ata redigida que permaneçam do jeito que estão, ou se tiverem que se manifestar que faça agora. Sem mais, Gil declara a Ata da nossa reunião do dia quinze de janeiro devidamente aprovada pelos conselheiros(as) presentes. Após a aprovação da Ata, a secretária Lilian lembra o presidente que as falas iniciais seriam dos conselheiros Antônio Barros, João Cesar e Lilian, por não terem tido tempo de se apresentarem na reunião anterior. Gil passa a palavra para os nobres conselheiros. O conselheiro Antônio Barros, saúda o presidente e demais conselheiros/as, parabeniza e agradece a secretária Lilian, pela ata bem trabalhada e pela atenção que destinou para a elaboração. Antônio diz que vem representando a cidade de Bauru, interior do Estado de São Paulo e que participa há mais de 10 anos da Comissão do Negro e Assuntos Antidiscriminatórios da OAB e também da Comissão da Igualdade Racial, esfera onde desenvolvem cursos atuando em defesa da Comunidade Negra e isso, o deixa muito feliz, também em Bauru atuou na criação e hoje auxilia o Conselho Municipal da Comunidade Negra, e nesse momento se coloca à disposição para atuar na comissão da Justiça e da Cidadania do Conselho Estadual, para ajudar naquilo que for possível, agradece a todos e desejou uma ótima reunião. O presidente Gil, agradece o parceiro Antônio. A secretária Lilian segue dizendo que usará seu tempo de fala para apresentar a definição do que são os grupos de trabalho pois não conseguiu dispor anteriormente no grupo de whatsapp. Diz que a organização de trabalho, são agrupamentos de pessoas na busca de objetivos organizacionais comuns onde o alcance é interessante para a empresa e para os colaboradores, todos

ganham, a empresa ganhe produtividade do colaborador ganha em sentir-se importante no processo pela busca incansável pelos resultados definidos no plano de negócios de uma organização e empresa. Esses órgãos internos organizativos são compostos por conselheiros titulares que possuem a expertise para atuação em cada área temática, traz alguns objetivos dentro desses grupos de trabalhos, que é implementar e aplicar as diretrizes traçadas no plano estratégico que é muito importante. Pontua ao Presidente que a Ata da primeira reunião, é importantíssima, pois contém na íntegra todo esse planejamento estratégico e que será preciso rever sempre esta ata para nos pautarmos por ela. Será que estamos seguindo ou não? Onde estamos pecando? Sugere que os grupos de trabalhos precisam estar alinhados uns com os outros, para que sejamos efetivos da melhor maneira possível. Diz que em outra oportunidade falará um pouco sobre o meu município e suas ações coletivas. E agradece pela oportunidade. O presidente Gil, agradece e passa a palavra para o conselheiro João Cesar, que inicia sua fala, saudando a todos e todas, se apresentando como Diretor da União De Bloco de Carnaval do Estado De São Paulo, Presidente do bloco Família Samba Rock, no Conselho diz que vai atuar no Grupo de Cultura e Eventos e que estará à disposição de todos e todas. O presidente Gil agradece e tece elogios ao nosso ativista cultural e reforça dizendo sobre a fala da secretária, em relação a Ata da primeira reunião ordinária, que funcionará como uma bíblia, pois tudo foi detalhado de maneira minuciosa sobre o nosso planejamento interno, será nosso norte, sempre que possível será importante retomarmos a leitura para sabermos os caminhos que nós temos que seguir. De maneira espontânea cada um se inscreveu nos grupos de trabalho que foram criados e compostos por vinte e três conselheiros/as da sociedade civil e do setor governamental, nós tínhamos até então, seis conselheiros/as. Os grupo desenvolvidos, foram: Desenvolvimento Social e Econômico - Empreendedorismo Negro e Afroempreendedorismo -, composto por: Bruna Helena Souza Teixeira de Barros, Gil Marcos Clarindo Santos, Jean Herbert Rodrigues da Rocha, Luciana Ribeiro Pena Peghim, Marcelo Oliveira



**CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Martins dos Santos e Rosana Aparecida da Silva, Elisabel do Carmo Domingues Gomes de Menezes; Justiça e Segurança Pública, por: Agnaldo Benedito de Oliveira, Antônio Carlos da Silva Barros, Diego Gabriel Santana, Eloy Miguel Silva de Oliveira, Juliana da Silva Felisbino, Luciano Alves de Lima, Marcelo Bonilha Campos, nesse momento o presidente se dirige à secretária dizendo se tiver alguma correção pra que o interrompa. Lilian diz sobre a sua atuação que será na Comissão de Educação, Esporte e Juventude e não, na Comissão de povos tradicionais. Gil segue com a apresentação da composição dos seguintes grupos: Comunidades Tradicionais, Povos de Terreiro e Quilombolas, por: Andréa Aparecida Prestes João, Enéas Silva dos Santos, Maria Cristina Silveira Prado Martins; Educação, Esporte e Juventude, por: Clarina de Souza Genaro, Gislaine Aparecida Camillo Fisch, Wellinton Francisco de Souza Pereira e Lílian Raquel Pires; Saúde da População Negra por: Ligia Maria Carvalho Azevedo Soares e Sandra Regina Baptista dos Santos Silva. A secretária pede a palavra para comunicar que a lista do presidente está desatualizada e que a conselheira, Elisabel do Carmo Domingues Gomes de Menezes, compõe o grupo de Desenvolvimento Social, a conselheira se pronuncia confirmando sua atuação neste grupo citado. Gil prossegue com o grupo da Cultura e Eventos, composto por: Carlos Eduardo da Silva, Décio de Oliveira Vieira, João Cesar Ferreira, Maria Aparecida de Souza Costa Silva, Marcelo Igor de Souza Cavanha, Marlene Alves da Costa e Roseli da Silva Santos. Gil sugere que as respectivas comissões tenham um/uma conselheiro/a, para levar as demandas para a executiva quando necessário, se alguém tiver algo para sugerir que fiquem a vontade. Na sequência a secretária abre inscrições de fala pelo chat. O conselheiro Décio inicia dizendo que foi criado um grupo no whatsApp de Cultura e Eventos para tratar de várias demandas do Conselho da Comunidade Negra. Com relação a esse sistema de Cultura e Eventos, primeiramente pede desculpas para a Cida Costa, porque a deixou sem respostas referente a algumas questões, assim sendo, não se manifestou na ocasião, pois não tinha respostas concretas e diz que o diálogo das comissões com a executiva é



## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

importante. Segue dizendo que com relação a criar plano de ação, pontua que a comissão pode se reportar a esta executiva, porém, cita que em seu município, já foi Presidente do Conselho, participa até os dias de hoje do Conselho e da parte cultural com relação à nossa comunidade. Diz que o Conselho é uma entidade ligada ao Estado, e que precisamos de uma certa forma, seguir algumas diretrizes e regras estaduais; e que antes de criar um plano de ação, é importante criar uma forma de agir através do diálogo para entendermos os desse conselho e do grupo de trabalho relacionado a Cultura e Eventos. A primeira sugestão que coloca, é a construção do calendário anual de eventos do CPDCN-SP, a exemplo traz, o seminário que irá acontecer no dia oito de março com a Professora Eunice Prudente. Gil, pede a palavra e aproveita para dizer que, dia oito de março seria a palestra com a Professora Doutora Eunice Prudente, mas que foi cancelada devida a sua agenda e alterada para o dia dezoito de março, com outra temática. O conselheiro Décio, prossegue dizendo que conhece o trabalho da professora Nice (Professora Doutora Eunice Prudente) e que já tem uma ideia da linha de pensamento dela. A partir daí, pensa que os eventos que vamos promover, siga uma condução no viés político, ligado à nossa comunidade, que muitas vezes não coaduna com o pensamento oficial do Estado e traz um exemplo do dia treze de maio, que é uma data Oficial, só que para nossa comunidade de forma particular, pontua que não acredita que é uma aquisição da liberdade, porém, é um data importante para uma reflexão com relação as conquistas da comunidade Negra de nossa sociedade. Perguntou aos conselheiros e ao presidente se para o dia treze de maio iríamos trazer alguém para fazer um seminário e se abordará a temática de maneira legítima, dando ênfase para a importância da liberdade de nosso povo? Seguindo com seus questionamentos pergunta se é possível ter no grupo o conselheiro Cavanha, do poder público, e também de uma pessoa da comunicação que fosse ligada à secretaria, para alinharmos a parte técnica dos eventos. Por exemplo, se realizarmos um trabalho para o dia vinte e um de março, Dia Internacional de Luta Contra a Discriminação Racial, tecnicamente,



## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

quem vai nos dar suporte? Em terceiro lugar perguntou se é possível o conselho possuir uma rede social no Facebook para a gente poder conversar com outros conselhos e divulgar melhor os eventos da Cultura, o nosso relacionamento com o esporte nos Conselhos Municipais e também divulgar os trabalhos que são feitos com relação a juventude que eu acho muito importante, por exemplo, temos pessoas que trabalham muito bem com o empreendedorismo, tudo amplamente divulgado, principalmente ao nossos jovens, a exemplo, citou um trabalho na Baixada Santista que pode ser disseminado até em nível estadual com relação à nossa juventude, diz que isso tudo são questões que levantou antes iniciar sua atuação no grupo de trabalho de Cultura e Eventos. Diz querer ter uma direção de como nós vamos seguir, pois no seu município alguns eventos estão ligados ao poder municipal e que tem alguns projetos que emperram politicamente, porém, conseguem trabalhar. Finalizando, diz que era isso que gostaria de entender melhor do presidente e dos conselheiros/as. O presidente Gil agradece a colaboração e sugestões do conselheiro Décio e afirma que os grupos foram criados com essa finalidade, inclusive diz que a descrição do grupo em sua planilha está como Cultura, Esporte e Juventude, me corrija se estiver errado, grupo também é de Eventos, vice-presidente Cida? Ela diz que sim. Ele continua dizendo que tomou a liberdade de tentar realizar um evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, por conhecer a Doutora Eunice Prudente, pontua que a conhece fora dos movimentos sociais, por questão de proximidade, imaginou estar agindo de uma maneira correta trazendo-a, mulher negra, comenta que tomou conhecimento que a data do dia oito de março não tinha recorte de raça para as mulheres negras reafirmando que o evento com a mesma, ficara para o dia dezoito de março. A secretária Lilian pede a palavra e se dirige ao presidente e demais conselheiros/as, com uma questão de ordem. Diz que seria viável que nesse momento como estávamos falando dos grupos de trabalho, prosseguir, pois não sabemos se algum, trouxe proposta para apresentar ao colegiado. A partir daí que fosse respeitada a pauta, mesmo porque as temáticas do dia oito e vinte e um de março



## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

consta na pauta. Esse momento requer apresentação dos Gts, das comissões. Lembrou, que foi sugerido que cada grupo elege um/uma coordenador/a para levar as demandas até a executiva, e isso pode ser rotativo, como o grupo decidir. Lilian, finaliza pontuando que é de extrema importância respeitarmos a pauta da reunião e as pessoas inscritas. O conselheiro Wellington pede a palavra referente a uma dúvida sobre a denominação do GT Cultura, a secretária responde dizendo que a alteração da denominação foi realizada após ser divulgado para os conselheiros, mas que as denominações corretas são: Comissão de Cultura e Eventos e Comissão de Educação, Esporte e Juventude. O presidente Gil se dirige à vice Cida Costa, se gostaria de fazer alguma observação. Cida pede para prosseguir respeitando as inscrições dos conselheiros/as. Em seguida tem a palavra A conselheira Andréa, saúda a todas e todos, dizendo que seria muito interessante que tivéssemos um calendário para as nossas reuniões com todo o conselho também que tivéssemos essas marcações com as nossas reuniões com compromisso, falou da sua dificuldade em atender os inúmeros grupos de WhatsApp, diz também, da honra de fazer parte pessoalmente deste conselho, que muito a satisfaz e mais que isso, é de poder contribuir, compartilhar informações sobre as Comunidades Quilombolas. Para isso, disponibilizará para todas e todos pelo e-mail, um vasto material que trata e faz um mapeamento de todas as comunidades, toda legislação pertinente e que é muito bom que todos estejamos a partir das próximas reuniões, tendo conhecimento desse assunto para que as dúvidas sejam dirimidas. E que juntos possamos empreender ações em prol das Comunidades Quilombolas do nosso Estado. Finalizou agradecendo. Gil agradece a conselheira Andréa e na sequência a conselheira Iyá Cristina saúda a todas e todos e fala sobre o grupo que foi criado no WhatsApp da Comissão Comunidades Tradicionais, Povos de Terreiro e Quilombolas, pontua a fala perfeita da conselheira Andreia, relata que não sabemos das nossas pautas, que são muitas agendas e que se propôs a deixar um canal aberto de diálogo para que pudéssemos nos conhecer antes dessa reunião, diz que não foi possível, mas que entende, pois todos nós temos

muitas atividades. Ela agradece mais uma vez, a conselheira Andreia por ter compartilhado com o colegiado toda essa riqueza de material informativo. Continua dizendo que iniciaram com a criação do grupo de whatsapp os debates sobre a temática. Diz que a secretária Lilian saiu deste grupo, mas que continuará, sempre que possível, colaborando. Afirma que isso é bom porque nós somos múltiplos, mas tem certeza que também todo conselho estará nessa interação. Comunica que publicará em e-mail e no grupo tudo que está acontecendo, e que contará com a executiva do Conselho. Pontua que é de fundamental importância que a executiva retorne com respostas, às demandas e informações encaminhadas através de e-mail oficial, mesmo que não consigam responder com brevidade, mas que o façam para mantermos essa dinâmica de troca, pois temos que dialogar com as comunidades, a importância dos Quilombolas, a resistência de toda uma história da diáspora africana. Então o diz que o grupo de trabalho está aberto, para colocar mais propostas dentro do nosso plano de ação. Pede a atenção desse conselho, que nessa semana terá a honra de poder fazer o lançamento da gestão do Centro de Referência de Igualdade Racial, Centro de Referência de Direitos Humanos, e que irá divulgar o convite para o colegiado. Diz da dificuldade de socializar alguns pontos, pois não teve a aprovação do GT. Fala ainda da importância de visibilizar e fortalecer as Comunidades Quilombolas que nos apontaram ser mais necessário criar diálogos inter-religiosos, feira cultural das comunidades religiosas como a base na desmistificação, do que religioso e cultural dentro das tradições de matriz africana, um diálogo de interseção é muito importante e criar também, como falou o Décio um calendário de apresentação, um calendário da negritude. Aproveita para pedir auxílio para a criação de um calendário de representação na Câmara de Vereadores e na Assembleia Legislativa, com o nosso colegiado e conselheiros para ações em prol dos Direitos Humanos e ainda, firmar parcerias com o governo. Finaliza agradecendo a todas e todos. O presidente Gil, agradece a fala da conselheira Iyá Cristina e diz que a executiva está à disposição. Na sequência o conselheiro Wellington, passa a palavra para a





## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

conselheira Clarina que saúda a todas e todos, informa que foi criado o grupo de WhatsApp de Educação, Esporte e Juventude e que é composto por ela, Wellington e Gisa. Segue dizendo que o GT tem algumas propostas que já estão sendo pensadas, que realizaram uma reunião, onde debateram algumas propostas em torno da lei 10.639, que existe e que não é trabalhada. Diz que devido ao tempo, não citará as propostas, mas irá disponibilizar no grupo oficial para que todos participem com opiniões. Finaliza agradecendo a todos e todas. O presidente Gil, agradece à Clarina e passa a palavra para o conselheiro o Wellington. Este se dirige a todos e todas reafirmando que o seu GT faz parte do Esporte e que o conselho não possui uma representação da Secretaria de Esportes, acredita que essa aproximação é de suma importância para as nossas ações. E ainda, que a atuação da conselheira Gisa será importante nessa relação com a Secretaria de Esporte. Continua dizendo que, no futuro essa Secretaria possa compor esse Conselho. E segue pedindo esclarecimentos sobre como é o processo de indicação das secretarias. E se houve uma indicação da Secretaria de Esporte e eles não assumiram. Finaliza agradecendo. A vice-presidente Cida costa pede a palavra e a permissão para o presidente Gil, para responder aos questionamentos do conselheiro Wellington. Cida diz, que as secretarias que têm indicação e que sempre estiveram conosco, desde o início, são Saúde e Educação, pontua que nessa gestão consegue ver a participação e o rosto dos conselheiros que representam essas secretarias, fato que não acontecia anteriormente. E que o Esporte não tem sido um tema tão presente nas discussões do Conselho. Ainda são dez secretarias que possuem representação no conselho e que devemos ter um olhar mais acentuado no que diz respeito à presença, evitando ausências. Exemplifica que podemos ficar sem a presença da Secretaria da Saúde, do Empreendedorismo, etc. Ela se dirige ao conselheiro Wellington e pergunta se ele entendeu como se dá o processo. E ele responde, que sim. A vice-presidente Cida continua dizendo que, mesmo que quiséssemos ter um representante da Secretaria de Esporte, não seria possível, devido ao edital e sua publicação, pois já houve a posse, e essa relação de



## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

conselheiros não pode ser alterada. Reitera que quem escolhe o representante, é o secretário de cada pasta, a partir do olhar racial. Diz que não podemos interferir na indicação das secretarias. Finaliza agradecendo. O presidente Gil segue, dizendo que essa fala traz um pensamento sobre aproximação com as secretarias e demais setores do governos, foi criticado por um Conselheiro e segue afirmando que dialoga com todos os ex-presidentes dos quais tem contato, como: Ivair, Hélio Santos, Eduardo Joaquim, Ivan Lima entre outros. E que tem tido mais contato com o ex-presidente Ivan Lima, pois o mesmo tem assento nas reuniões semanais do governo e para o presidente Gil, esse fato é de extrema relevância, pois nos possibilita uma interlocução com o secretário, comenta que não entende o porquê de algumas pessoas serem resistentes a isso, contrárias em mantermos um diálogo com ex-presidente. Deixa frisado para Wellington, que nós sim, podemos bem como a vice-presidente Cida pontuou, falar com todas as secretarias inclusive, iremos fazer isso, apresentaremos a executiva e todo o colegiado, às respectivas secretarias do Governo do Estado. Em seguida, passa a ter a palavra, a conselheira Gisa, que também saúda todas e todos e diz que gostaria de falar três coisas: a primeira, é que a Comissão de Saúde foi constituída, e que nesse momento ela é composta por apenas duas pessoas, ela e a Sandra Batista de Caçapava. E que está tomando a liberdade de convidar outros conselheiros e conselheiras que queiram participar. E sinaliza que pela própria constituição da comissão, quando o conselho recebeu o convite para integrar o Comitê Estadual de Mortalidade Materno-infantil de São Paulo, as duas pessoas que em tese, assumiram essa cadeira, foram ela e a Sandra e que ocupam, respectivamente, as cadeiras de titular e suplente. Diz que tiveram, na última terça-feira, a primeira reunião e que postou a pauta no grupo. Segue dizendo que dois assuntos importantíssimos foram abordados: os óbitos maternos em tempos de COVID-19 e a sífilis que no estado alcança índices cada vez maiores e que há um grande projeto para diminuir esse índice principalmente, em mulheres em idade fértil, pelas complicações que podem advir para o feto e/ou para o recém-nascido e mulheres que têm sífilis. Diz que

sobre os óbitos maternos em tempos de COVID-19 foi apresentado um quadro bem geral e que conversou com a coordenadora da área da secretaria, para desagregar esses dados pelo quesito raça/cor, esse foi o primeiro pedido que ela e a conselheira Sandra fizeram, justificando que o índice de mortalidade materna e infantil, foi apresentado de forma global, e que ele não pode ser desagregado do quesito raça/cor. Pois dessa forma, não há dados sobre os óbitos de mulheres negras e quantas mortes maternas de mulheres e crianças negras ocorreram, para que esteja representado neste relatório, os dados referentes à população negra. Foi apresentado um dado, sem maiores análises da Vigilância Sanitária, de que em 2020 ocorreram 298 óbitos maternos, em 98 municípios de São Paulo e que desses, 58 foram identificados até o momento, como sendo por COVID-19. O Comitê fará uma análise do peso que isso representa dentro da população de mulheres grávidas ou em pós-gravidez imediata, nos primeiros 30 dias, para se ter uma ideia do que isso significa dentro da população negra. Cita que em 2021, tendo como base o mês de janeiro, já ocorreram 24 óbitos maternos e se isso continuar na mesma proporcionalidade, no final do ano nós teremos um número significativo de mortes maternas. Mas isso ainda vai ser visto durante o transcorrer do ano. Segue sua fala dizendo que o Comitê de Mortalidade Materno-infantil tem como objetivos principais, avaliar e identificar essas mortes com a finalidade de estabelecer programas e políticas públicas, para evitar óbitos maternos e infantis. E traz outros dados, que em 2020 morreram 14.843 mulheres em idade fértil, sendo que 2.158 foram por COVID-19, e ainda que em 2021, até o momento, foram registradas 543 mortes de mulheres em idade fértil, sendo 405 por COVID-19. Esse dado é importante depois para que seja possível, por exemplo, identificar as mortes por feminicídio. Vamos trazer melhores informações assim que a vigilância nos informar. Disse que há ainda duas temáticas; a primeira sobre a vacinação nos quilombos, que sendo realizada onde foi solicitada a informação para ACCD, que é a Vigilância Epidemiológica do Estado, para acompanhamento desses dados. Disse que a Vigilância está enfrentando um problema sério, pois os municípios que estão

vacinando a população quilombola não estão alimentando o Sistema de Informação de Imunização. E que nesse momento, não traz nenhuma informação sobre quantas/os quilombolas já foram vacinados no estado por cada Quilombo, em cada município. E faz uma solicitação para a mesa diretora, para que na próxima reunião, elas apresentem a Saúde e o projeto de pesquisa sobre anemia falciforme, que elas estão desenvolvendo, em conjunto com a Regional de Saúde e com a Unoeste, ambas de Presidente Prudente, que tem por objetivo de traçar uma linha de cuidado da Atenção Básica até a Alta Complexidade para os pacientes com anemia falciforme. Diz que durante o ano de 2020 por conta da pandemia, esse projeto de pesquisa foi suspenso e que será retomado agora. A Unoeste vai através de redes de internet, capacitar profissionais da Atenção Básica e da Média Complexidade em saúde de todos os 48 municípios da região de Presidente Prudente. E que essa capacitação está voltada para o cuidado para com a pessoa com anemia falciforme e eu gostaria muito que o presidente Gil, autorizasse essa apresentação em parceria com a professora Edma, que já foi conselheira na gestão passada, para que o Conselho tenha uma ideia da dimensão desse trabalho. Encerra sua fala, se colocando à disposição em caso de dúvidas e agradece a atenção de todos e todas presentes. O presidente Gil agradece à conselheira Gisa por toda essa excelente explanação e ressalta que a Professora Edma foi uma conselheira muito atuante e que será uma honra tê-la aqui. A secretária Lilian pede a palavra e diz que já são 11h20min e há mais inscritos que são: Cida Costa, Dr. Antônio e o Marcelo sobre o tema dos grupos de trabalho e ainda, que a conselheira Rosana fez um questionamento pelo chat, referente à criação do grupo de WhatsApp do Empreendedorismo, a secretária Lilian disse que sugeriu para que ela mesma o criasse e que inclusive, o presidente Gil compõe esse grupo. Continua dizendo que a conselheira Clarina apresentou no grupo de whatsapp oficial, um modelo de gestão com missão, visão e valores pautado no planejamento estratégico. Ela segue solicitando que todos fiquem atentos ao horário de término da reunião e que sejam concisos em suas falas e que após as manifestações seguintes, esse ponto da pauta será

finalizado. Em seguida, enquanto a vice-presidente Cida Costa faz alguns ajustes no seu equipamento, o conselheiro Dr. Antônio informa que em relação ao grupo da Justiça e Segurança Pública o grupo foi criado e que o próximo passo será a definição da agenda de trabalho e do representante desse grupo. E lista os componentes do grupo: Aguinaldo, Diego, Eloy, Juliana Silva, Luciano e Marcelo e que também estão incluindo a Dra. Roseli. Logo em seguida faz uso da palavra, o conselheiro Marcelo que saúda a todos e todas, dizendo que é um prazer e que essa pluralidade de ideias, o faz se sentir bem e perceber que não está só na luta por objetivo maior, pela igualdade racial. Segue dizendo que faz parte do grupo do empreendedorismo e que está animado com essa possibilidade, inclusive que a liderança desse grupo é do nosso Presidente Gil e ainda, que está muito animado pelo fato de estar fomentando a possibilidade do Turismo, diz que vai trabalhar esse tema assiduamente na Lei que fomentou afroempreendedorismo em municípios do Estado. E que poder dialogar com pessoas de outras comissões é fundamental, e que se coloca à disposição para falar sobre a experiência e como conseguiram inserir essa lei dentro do município do Guarujá, Santos e dos outros municípios da Baixada Santista, como Cubatão, São Vicente e Praia Grande. Continua dizendo que se faz importante, porque o foco central é o empreendedorismo negro de periferia, uma vez que conseguimos inserir no município uma lei como essa e fazer um projeto de formação e com conexão desses empreendedores da periferia, ganhando uma “musculatura” na própria periferia. E que isso os empodera possibilitando que eles consigam sobreviver a todos esses massacres, que é o genocídio da nossa comunidade, além dos gravíssimos problemas financeiros. Afirma que não é simplesmente uma lei, e sim intervir em todas essas questões. Finaliza dizendo que, a REAFRO da Baixada Santista e o Instituto Martin Luther King estão à disposição, e finaliza deixando um abraço a todas e todos. O presidente Gil agradece e convida o Marcelo para ser a pessoa dentro da comissão de Empreendedorismo que irá fazer o diálogo direto com a secretaria e trazer as demandas da comissão para a executiva. Marcelo, aceita, justifica que tem

estudado muito e faz um adendo, dizendo que não nos conhecemos e não sabemos da atuação uns dos outros e sugere que seja criada criarmos uma rede privada do conselho para publicar nossos trabalhos e assim alcançarmos mais visibilidade e finalizou sua fala. O presidente Gil agradece o conselheiro Marcelo e diz que por conta de suas várias atribuições, sugere que ele assuma a condução e a liderança do grupo de Empreendedorismo, e diz que ele está ligado diretamente ao tema e construindo essa articulação com os municípios e que apresentou no grupo de whatsapp uma pesquisa muito importante. E que teve uma reunião com o e que apresentou a necessidade de o Conselho ter uma plataforma de comunicação nas redes sociais. E baseado no dado de que somos 37% da população no Estado de São Paulo, isso representa 42 milhões de pessoas e que quando observamos que na nossa página só temos 560 pessoas acompanhando nossas ações, é um número muito baixo. E segue dizendo que nosso Conselho tem 37 anos de existência, mas que não fala com as pontas. E pontua que essa demanda que o conselheiro Marcelo nos traz de uma lei que há em Santos tendo a possibilidade de se estender para toda a região, está dentro do nosso foco de atuação. E que como a conselheira Bruna está dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, mas que também tem muitas atribuições que solicita que o conselheiro Marcelo, assuma esse papel de lideranças. O conselheiro Marcelo diz que fica lisonjeado e aceita o convite. Diz ainda que tem estudado muito o assunto diz que tem atuado agora no Guarujá, pois o Secretário Municipal o convidou para organizar uma rede municipal de empreendedores. Afirma que atua de forma voluntária. E cita que no Guarujá existe um grande comércio de rua, que é o maior da Baixada, que fica em Vicente de Carvalho e que será muito interessante começar por ali, pois fica numa área periférica pura. O presidente Gil, diz que as pessoas se deslocam de outro lugar da região para ir até lá para consumir e compara à 25 de março, em São Paulo à Feira do Acari, no Rio de Janeiro. Ele agradece o conselheiro Marcelo por ter aceito o desafio e diz que podem ser realizadas palestras sobre o tema, que ele mesmo possa conseguir e ressalta, para finalizar sobre a



## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

importância de saibamos elaborar projetos porque por muitas vezes projetos nossos são negados por conta de estarem mal elaborados E que para nossas demandas serem atendidas são necessários ótimos projetos. O Conselheiro Marcelo faz um adendo para finalizar, dizendo que nós somos de vários lugares, não nos conhecemos e não sabemos da atuação um dos outros, sabemos que somos lideranças e deixou à disposição as redes sociais do ILK, para divulgação dos trabalhos de todos ou que o Conselho crie suas próprias redes sociais para realizarmos essas divulgações para que possamos conhecer o que realizamos. Porque dessa forma podemos descobrir um trabalho ou uma oportunidade interessante e não ficamos limitados apenas ao grupo de whatsapp. Continua citando o exemplo do contato que teve de Ilhabela, que não faz parte da Baixada Santista, para falar sobre o seu projeto e onde ele está dando suporte para uma possível aprovação do mesmo projeto, na Câmara Municipal de Ilhabela E finaliza afirmando que essa rede está crescendo e que era isso que tinha para apresentar. O Presidente Gil agradeceu e elogiou a atuação do conselheiro Marcelo e disse que ele, a vice-presidente Cida Costa e a secretária Lilian terão uma reunião, no dia 26 de fevereiro, com quatro vereadores da região de Mogi das Cruzes. Foi uma iniciativa dos vereadores. E disse que está à disposição do conselheiro Marcelo e que tem muito interesse nessa questão do afroempreendedorismo e que podemos solicitar para a Bruna verificar as linhas de crédito disponíveis. Disse conhecer a região de Ilhabela e São Sebastião e que é possível uma aproximação. E parabenizou mais uma vez a atuação do conselheiro Marcelo. O conselheiro Marcelo agradece e manda um abraço para todo o grupo. A secretária Lilian passa a palavra para a vice-presidente Cida Costa, que inicia cumprimentando a todos e todas presentes e dizendo que optou por dar a sua vez para poder ouvir os conselheiros que lhe antecederam. Afirmou ter ficado assustada ao saber que o Esporte estava junto com a Comissão de Cultura e Eventos, mas disse que pode ter perdido alguma coisa pelo caminho. Citou o posicionamento do conselheiro Décio dizendo que farão uma reunião da Comissão e com as demais Comissões para que possam apresentar uma pauta,

pois acredita que é necessário atuar na transversalidade Exemplificou que o João César, reúne as informações das ações do Conselho, se o evento é uma live, tem a divulgação, parceiros e um calendário a ser respeitado. E citou algumas datas especiais tais como: 21 de março, Dia da África, Dia da Intolerância Religiosa e temos que definir como vamos trabalhar com os quilombos, Educação, etc, porque atuar com eventos não é brincadeira. Disse que essa comissão é o coração do Conselho. É importante também definir o formato da live, se vai ser seminário ou qualquer outro nome que seja dado e que vamos enriquecer as pessoas com dados e informações e que tudo isso é Cultura. Continua dizendo que aguardará o Cavanha retornar das férias para se reunirem. Disse ter ficado preocupada ao ouvir a Lígia dizer que há apenas duas pessoas na Comissão de Saúde da População Negra e sugeriu o nome da conselheira Iyá Cristina para compor essa comissão, devido a toda sua experiência e trabalho nessa área. Disse que conheceu a Iyá Cristina, quando foi coordenadora na Casa de Cultura da Penha, e a encontrou dentro do posto de saúde fazendo esse trabalho. E que o recorte da mulher negra nesse contexto é muito importante. Continuou dizendo que se encontrou com a Flávia Costa e que discutiram que não pode haver um grupo apenas com mulheres, porque as mulheres estão em todos os grupos, logo esse recorte racial e feminino precisa acontecer. Deu o exemplo da atuação junto à juventude, quando a menina que vai para escola e é iawô, que ela tem que ir paramentada, daí pergunta: como ela é recebida na escola? Como é que é essa criança quando é recebida? Ela sofre bullying? E continua sua reflexão, questionando perguntando como vamos trabalhar a religião nas escolas públicas. E segue perguntando: como é a mulher que sofre violência um abuso ou um estupro é atendida no posto de saúde e na delegacia? E a situação para a mulher negra é pior ainda. Em relação à juventude, cita o índice de suicídios dos adolescentes negros, que é muito grande. Continua perguntando: Como é está a situação da anemia falciforme? Como está a Educação? Disse que falou com o presidente Gil e a secretária Lilian de realizarmos uma reunião para definição do calendário de eventos do





## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho, e sugeriu uma votação para definir esses encontros a cada 15 dias, dentro das possibilidades de cada conselheiro (a). E esses encontros definirão como será a divulgação nas redes sociais para que possamos, por exemplo, convidar todos os Conselhos Municipais já constituídos para que eles participem das lives conosco. vai ser divulgado com a rede em todo mundo vai pôr na sua rede nós temos uns conselhos já constituídos nós temos os meios como é que nós compramos conselhos de Fora para fazer live conosco, como vamos fazer isso. A vice-presidente continua afirmando que uma coisa é colocar no papel, a outra coisa é a ação. Exemplificou com a proposta da conselheira Ligia de trazer um panorama da área da Saúde, de como será organizada, se vamos convidar outros Conselhos Estaduais e Municipais e que a informação tem que ser ampla, citou ainda como exemplo o repasse da conselheira Andrea João sobre a vacinação nos quilombos. Diz que reunião mensal é para dar informes. E ainda que é importante uma reunião estratégica de cada grupo para que definam seus eventos e repassem para a Comissão de eventos, para que possamos trabalhar com antecipação. Afirmou que o contato com os secretários é fundamental para que eles possam conhecer o trabalho do Conselho e ouvir nossas demandas e necessidades. Porque às vezes a pessoa que é indicada pelo secretário não faz o repasse. Continua sua fala dizendo que é necessário que façamos uma carta nos apresentando, e sugere que de início enviamos convite para o Secretário de Educação para uma live. E finaliza dizendo que são planos que nós vamos ter que ajustar e agradece a todos e todas. Em seguida, o presidente Gil toma a palavra e agradece a vice-presidente Cida Costa e faz uma retificação de que a área de eventos não é brincadeira não, e sim de muita responsabilidade. E que vai divulgar nosso Conselho. E diz que como bem disse a Cida, todos nós que fazemos parte de um grupo e pediu licença para não ficar vinculado a um único grupo, disse poder ter mais flexibilidade para dialogar com todo mundo e que a transversalidade é fundamental. Segue com sua fala, pontuando de que para além do nosso evento de comemoração dos 37 anos do Conselho, poderíamos organizar lives e convidar pessoas e citou como exemplo, o empresário negro



**CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

bem sucedido, Geraldo Rufino, que não tem proximidade, mas que é presidente executivo de um grupo chamado OAB União Afro Brasil, onde o Rufino é presidente de honra e falou que está à disposição para realizar uma palestra gratuita e aponta que suas palestras variam de 20 a 30 mil reais. Continua citando a possibilidade de parceria com o Conselho Regional de Economia, onde ele faz parte, onde atua na questão afrodescendentes, que é uma novidade neste Conselho, pois nunca havia visto essa pauta lá. Disse que conversou com Cunha, que é um professor da PUC e que ele colocou a Fundação SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados que é um órgão que realiza pesquisas. E poderemos utilizar esses dados, analisá-los e obter capilaridade de nossas ações, e obtermos um banco de dados sobre grau de escolaridade, saúde, estruturação familiar, entre outros. Ele finaliza e pede para a secretária Lilian dê continuidade, chamando o (a) próximo (a) inscrito (a) para fala. A secretária Lilian chama a vice-presidente Cida Costa. Complementa sua fala anterior, dizendo que podemos convidar a presidente Nacional da OAB, para sabermos como está a parte da Igualdade Racial como é que nós estamos em nível de Brasil e em São Paulo e que podemos organizar essa e demais ações com muita qualidade e criarmos uma pauta. Finaliza agradecendo e dizendo que a Lyá Cristina, ainda não havia respondido sobre sua participação na comissão de Saúde, mas deve estar pensando. A secretária Lilian passa a palavra para o conselheiro César. Ele faz a sugestão de que na próxima reunião seja apresentado um projeto de eventos com as lives com o Rufino, o Secretário de Educação, e que podemos trazer vários convidados, incluindo os demais conselhos. A vice-presidente complementa dizendo que o GT de Eventos vai se reunir para arredondar bem essa questão e que depois fazem o repasse para o Conselho. Em seguida, a secretária Lilian, lembra que para a próxima reunião do Conselho já está agendada a apresentação da Lígia. O presidente Gil agradece a ambos. A secretária Lilian passa a palavra para a conselheira Dra. Roseli que é a próxima inscrita. A conselheira Dra. Roseli inicia dizendo que está representando o conselheiro Eloy que hoje, está com uma questão bastante

séria, pois sua mãe está internada na UTI. Continua afirmando que temos bastante assuntos para discutir. Disse que está inscrita na grupo de trabalho da Cultura e eventos e que também se disponibilizou para segurança pública, que faz todo sentido para ela, estar na Justiça e Segurança Pública. Continua dizendo que se disponibilizou a participar dos demais grupos e que a cada ano pedirá para mudar de grupo, por ter necessidade de ampliar o conhecimento. Diz que é da natureza do seu trabalho, se atentar ao planejamento e aos prazos e também a formação de diretrizes. E diz que quando ouviu a nossa conselheira Lígia dizer que só tem duas pessoas no grupo de trabalho dela se colocou à disposição para auxiliá-la, no que for possível, porque já acompanha também o grupo dos Conselheiros de Saúde Municipal de São Paulo onde dá apoio técnico ao coordenador Gimenez e a outra conselheira que hoje está afastada, a Sirlene e que estão atuando na questão do Plano Municipal de Saúde. Continua dizendo que faz a parte técnica jurídica e que estão trabalhando na construção da próxima conferência. Disse que toda reunião tem que ter encaminhamentos, porque senão ela fica vazia, é só uma reunião de grupo e não uma reunião técnica de trabalho. Continua sua fala dizendo que um encaminhamento que saiu de 2019 foi exatamente isso muitas coisas saíam como sugestões e que ficavam apenas no campo das sugestões e tecnicamente, descobriram que se isso não for transformado em diretriz nós não temos como vincular e obrigar o poder público a agir e que quando se fala sobre trazer os secretários, não pode ser também, no campo da sugestão. E que precisamos atuar para trazer nossas experiências anteriores e ver como vinculá-las ao poder público através dos seus representantes. E disse que atuar com a transversalidade dentro do grupo de Cultura e Eventos e que fez questão de compor porque entendeu como a Cida Costa, expôs antes, ele é o coração do conselho. Continua afirmando que teria uma fala, que retira, porque o conselheiro com quem eu gostaria de falar não está presente, mas depois eu conversei com ele pessoalmente. Disse que a questão da menina de religião de matriz africana que vai para a escola com suas parentas, é uma questão que estão tratando também dentro do Coletivo



## CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Advogadas Negras Esperança Garcia, onde ela é coordenadora. Afirma que são ataques ao pátrio poder e que são questões reais e urgentes e que devem ser abordadas no cotidiano do Conselho. Cita sua atuação na área da Saúde e se coloca mais uma vez, à disposição do Grupo de Trabalho da Saúde, porque já atua nessa área no Conselho Municipal, indicando ainda que também até 2019, foi uma das conselheiras dentro do Complexo Hospitalar Mandaqui. Disse ainda que trabalha como advogada sua principal atuação laboral e que é árbitra extrajudicial. Disse que continua trabalhando nisso e que faz parte do meu mestrado e que poderá disponibilizar seu projeto de pesquisa em tempo oportuno. Comenta sobre os fundos que o presidente Gil citou e que para conseguirmos, precisamos de projetos bem elaborados. Continua dizendo que faz parte da Confederação Universal pela Paz Mundial pela ONU e pela Confederação do Brasil e que também tem tudo a ver com justiça e segurança pública e isso em nível mundial. Dito isso e muito mais para dizer para todos que está aqui com uma aprendiz, mas como uma servidora. Nesse momento diz que pretende ficar no primeiro ano à disposição de todos e trazendo o que for possível dentro do campo jurídico e das outras atividades práticas. E ainda que o GT de Cultura e Eventos precisa escrever cartilhas sobre todos esses temas que foram levantados até aqui e que sem trabalho, sem produção e, principalmente, sem produção científica nada avança. E que sem essa fundamentação, nós não seremos levados a sério, até para termos acessibilidade inclusive entre outros veículos, mídias e não só as mídias digitais. Comentou que está participando de várias bancas de aferição e que as nossas leis elas estão sendo aviltadas. Disse que é necessário nos posicionarmos e termos muita vigilância para mantermos o que já foi conquistado. Diz que o presidente Gil falou sobre o convite para o Rufino, que o conhece e que apesar de entender que ele é um meritocrata, diz que o respeita como um homem negro vencedor e que sugere outras convidadas. Finaliza sua fala, agradecendo a todas e todos e que poder compor esse Conselho é uma honra. O conselheiro Wellington solicita à secretária Lilian que reitere a todos sobre o tempo de reunião,

das falas e que as mesmas, sejam baseadas no tema da pauta. E que as falas precisam ser mais concisas. A secretária Lilian faz esse apontamento e complementa dizendo que a conselheira Iyá Cristina enviou pelo chat mensagem dizendo que está à disposição para compor o GT de Saúde. Continua dizendo que todos que afalaram até agora a contemplam e dá como exemplo as falas do Marcelo e da Cida Costa e que teria muito a dizer, mas que já são meio-dia e meia e que espera que as demais falas possam seguir o mesmo caminho. E agradece à conselheira Dra. Roseli pela fala. Logo em seguida, o presidente Gil, também agradece a Dra. Roseli pelas suas explicações e que anotou todas as sugestões e pede para darmos sequência aos nossos trabalhos. O conselheiro Eloy entra na reunião, cumprimenta os presentes e diz que está trabalhando e só está ouvindo a reunião. O presidente Gil o saúda e deseja melhoras para a senhora sua mãe. A secretária Lilian diz que o próximo ponto da pauta é o 8M e o dia 21 de março. E diz que a única observação que gostaria de fazer sobre o 8M é que enquanto mulheres precisam organizar com urgência o evento do Conselho, pois a data está próxima e manifesta sua preocupação por não termos suporte de tecnologia (TI) E também que ainda os conselheiros e conselheiras ainda não se apresentaram na página do Conselho, no Facebook. Desta forma, sugeriu a gravação de vídeos de uns 30 segundos para compormos um único vídeo, até dia 02 de março, no máximo. Disse ser de fundamental importância o Dia Internacional da Mulher, para sabermos de que mulher nós estamos falando, de que mulher o mundo fala. E que precisamos participar, enquanto Conselho da Comunidade Negra dessa agenda e que, como disse o presidente Gil precisamos de visibilidade e de termos nossas redes sociais e apoio para a transmissão das nossas lives. Se será pela Secretaria de Justiça e Cidadania ou por outra. Reitera serem urgentes essas definições. Logo em seguida, o presidente Gil diz que acabou de receber uma mensagem pelo whatsapp da Marta Barros, que é do setor de comunicação da Secretaria de Justiça e Cidadania e que também teve uma reunião recentemente com a Tetê, também da Secretaria de Justiça e Cidadania, que cuida do cerimonial e que sua

preocupação vem de encontro com o que a secretária Lilian apontou. Mas elas também estão sem estrutura. E que no dia 01/03, às 14:30 quando ele, Cida Costa e a Lilian, terão uma reunião de ajuste dessas questões. A secretária Lilian segue com a reunião, dizendo que a conselheira Bruna Helena deixou no chat a seguinte mensagem: “Prezados, peço desculpas tem alguns pontos que se possível, peço que me encaminhem por e-mail a ata e os encaminhamentos em especial, para o mês da mulher. Fico à disposição para o grupo de Desenvolvimento Econômico e em caso de sugestão de programação para o mês da Mulher, em especial da mulher negra. Abraço a todos, Bruna Barros.” A secretária Lilian alerta sobre a necessidade de se encaminhar os assuntos gerais pois já são 12:14. O presidente Gil, pediu apenas um momento para que o Carlos Eduardo de Franca, relate se o nosso ouvidor que é o Dr. Eliseu, se ele deu encaminhamento àquela questão que culminou com a morte do jovem de Franca. Em seguida, o conselheiro Carlos Eduardo cumprimenta os (as) presentes, se apresenta e diz que é de Franca, que é arte-educador, estudante de Pedagogia já completando terceiro ano e hoje está Presidente do Conselho da Comunidade Negra de Franca que é o CONDECON. E que está no grupo de trabalho da Cultura, mas que está com uma grande vontade de entrar no grupo da Educação. E que em Franca, desenvolve um trabalho muito importante, diretamente com a comunidade e e relata que recentemente houve uma execução de um jovem de 23 anos, Alan Diego Macedo. Disse que o rapaz voltava do trabalho e se sentou em frente a uma padaria, para acessar o sinal de wi-fi. Em certo momento chegam os policiais se dirigem a ele, que sai correndo é onde acontece a execução. Próximo das 22h, chegam ao local, membros do conselho com dois advogados. Ao mesmo tempo disse que enviou mensagem para a secretária Lilian e em seguida, para o Presidente Gil solicitando apoio. Em Franca conseguiram alguns apoios para a família, junto à assistência social da cidade, pois o bairro onde eles moram, o São Sebastião é da periferia e as condições econômicas da família não são boas. Continua o relato dizendo que o Ouvidor os recebeu e fez uma reunião virtual com a família,

que durou uma 1h30min, também participaram os advogados e a Defensoria Pública, que estão atuando no caso. Eles acompanharam todas as testemunhas e conseguiram dar apoio através do Conselho Municipal. Disse que conseguiram uma van para levar oito. Afirmou que está sendo desenvolvido um trabalho muito bom e que a polícia militar está dando o apoio necessário. A ouvidoria pediu para que os policiais fossem para São Paulo na semana anterior. Disse que estão acompanhando e que será um caso muito complexo e demorado. Continua dizendo que há um representante da Comunidade Negra e dos Direitos Humanos que estão em contato direto com a Defensoria Pública. Finaliza dizendo que acredita que em Franca, ele e o Dr. Diego poderão auxiliar muito o Conselho Estadual. Agradeceu e disse estar à disposição. A secretária Lilian agradece o conselheiro Carlos Eduardo e disse que disponibilizará o Relatório Mensal, que contará com as ações dos meses janeiro e fevereiro. E que também enviará o modelo do cartão de visita no grupo de whatsapp. Passa a palavra para o próximo conselheiro que é o conselheiro Wellinton. O conselheiro Wellinton inicia sua fala cumprimentando a todas e todos presentes. Diz que foi uma reunião produtiva, com a apresentação dos grupos de trabalho. E que gostaria de colocar em pauta que o conselho tirasse uma posição e que pudesse ser aprovada nessa reunião, sobre o resultado do julgamento da ADPF 742, onde o STF determinou que a União formule em até 30 dias, um plano nacional de enfrentamento da pandemia do COVID-19 e citou que para a população dos Quilombos, de acordo com o entendimento firmado, o planejamento deve ter providências e protocolos sanitários para assegurar a eficácia da vacina, na fase prioritária com a participação de representantes da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais e Quilombolas e também suspendeu os processos de reintegração de posse e considera de suma importância que o conselho se posicione frente a essa decisão. Reitera sobre a gravidade da situação da pandemia, principalmente, após do surgimento da nova cepa do coronavírus que vem atingindo várias regiões São Paulo e inclusive no interior e na Baixada Santista. Continua citando os dados atuais da pandemia no



**CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

estado de São Paulo que tem um total de 2.000.642 contaminados e 58. 528 mortes. Segue afirmando que a primeira sugestão de pauta foi sobre a questão do acompanhamento da vacinação dentro dos quilombos e o segundo ponto de pauta foi o levantamento dos Conselhos Municipais no Estado de São Paulo aqueles que estão efetivados. Disse que não teve retorno da executiva no grupo do WhatsApp, a respeito desses dois pontos de pauta. É aí por uma insistência e por querer saber e acompanhar, depois teve o retorno e agradece o retorno da Lígia e da Andreia. Segue dizendo que essa discussão da COVID-19 não é uma discussão apenas de São Paulo ou do Brasil e sim do mundo. Sabemos que há uma luta política sendo travada entre o governo federal e o Governo João Dória e que nesta questão tem saído vitorioso. E apesar do governo federal ter decidido retirar os Quilombos do Plano Nacional de Imunização, o governo estadual, sustentou a imunização, que se iniciou no dia 19 ou 23 de janeiro, disse não se recordar. E que passado um mês o grupo do Conselho não discutiu o avanço da pandemia e como isso está afetando a população negra e também nas periferias e nos quilombos, considera ser de extrema importância que seja discutido e colocarmos como um ponto de pauta. Continua dizendo que obteve uma resposta hostil da vice-presidente e também do presidente, que pelo visto, não compreenderam o que ele estava dizendo e a importância de tal tema, que transcende a toda e qualquer grupo de trabalho. Disse que temos que dar um retorno à sociedade sobre o que está acontecendo em nossos quilombos e tentou pesquisar no Google como foi orientado a fazer e lá não encontrou qualquer informação a respeito da vacinação. E que como temos no Conselho, a participação do Governo, da secretaria poderíamos contar com a ajuda das companheiras para obter alguma informação, como nos foram apresentadas hoje, nessa reunião. Disse que é morador da região central e que mora do lado do IPESP, e que não seria nenhum problema para ele, sair do seu apartamento e descer até a Avenida Brigadeiro Luís Antônio e ir lá conversar com algum representante do IPESP, mas podemos obter aqui no Conselho, que tem a presença de uma representante do IPESP aqui para nos mostrar o caminho,



quanto para facilitar o diálogo, quanto ao acesso à informação. Disse assim compreender, mas que pode estar errado. E disse que segundo o senhor presidente Gostaria de deixar aqui, registrado em ata, ata essa que eu agradeço pela elaboração e de extrema importância, a clareza e a forma democrática como os pontos colocados pela secretária pela Lílian a qual agradeço e que se mostrou muito competente sobre a questão da ata. Disse que respondeu da seguinte forma o e-mail, de uma forma bem tranquila a questão que achava importante. Segue o texto do email enviado pelo conselheiro Wellinton, que o leu na íntegra: “Boa tarde, Presidente acho que é muito importante a discussão do 8 de Março e o fortalecimento da luta da mulher no Brasil ou seja, estou reforçando a importância da pauta de discutimos o 8 de Março em nosso Conselho porém, o momento em que vivemos com a pandemia e a crise nacional sanitária e se torna imprescindível estar em pauta, a discussão sobre o avanço da vacina no Estado de São Paulo e reforçando o meu pedido e a minha solicitação e discutimos e que pudéssemos discutir nessa reunião a pandemia. Faz uma pausa na leitura e diz que o e-mail respondido e que para ele não me pareceu um bom tom, tentando enquadrá-lo e colocando-o no meu devido lugar, diz o seguinte: “Para seu informe, a executiva do CPDCN, está ciente das suas responsabilidades com relação às datas e momentos importantes sobre diversos temas e datas alusivas a determinadas questões – faz uma pausa na leitura e diz que em nenhum momento questionou a pauta, e que questionou a importância de discutirmos as datas relevantes dentro do nosso Conselho mas para reflexão, e continua a leitura “não há não somente para discussões sugiro que o senhor Conselheiro leia a pauta da nossa próxima da reunião, antes dos seus comentários desnecessários. Sejamos produtivos”. Diz ser um conselheiro que foi eleito por uma comissão eleitoral para representar esse conselho e qualquer comentário seu ou de qualquer Conselheiro que tem uma importância de uma pauta como essa pandemia não é desnecessário de forma alguma discutimos o avanço da pandemia no Brasil que matou mais de 249000 pessoas e que matou 58 mil pessoas no Estado de São Paulo, isso sim é achar

desnecessário. Não concordo. “É de suma importância que o conselho saiba que os grupos de trabalho foram criados para que cada um dos seus ocupantes que possam fazer comentários, sugestões e propostas. Este é o grande momento de sermos propositivos.” E diz que concorda com isso então, está colocando aqui numa forma propositiva, buscando uma a pauta de questão Nacional, de interesse estadual para que o conselho pudesse discutir continuando “portanto entendo que as comissões temáticas permanentes foram criadas com este objetivo” Diz concordar e segue com a leitura “ e “Pelo que eu saiba o senhor Conselheiro Wellington faz parte da comissão de educação e sugiro que tenha maior dedicação à comissão a qual você escolheu.” E diz que novamente houve tentativa de enquadrá-lo e colocá-lo em seu devido lugar. Então ele gostaria de dizer o seguinte, aos conselheiros e ao presidente a comissão que ele escolheu e o tema, que escolheu para defender e para lutar em defesa da libertação do negro e ao combate ao racismo, dentro disso, diz ter mais afinidade em discutir a questão da Juventude, do Esporte e da Educação, então todos não só o grupo a qual escolheu fazer parte para ajudar o desenvolvimento do conselho de uma forma positiva e efetiva, haverá temas que transcendem a descrição do grupo, como no seu, como de qualquer outro. E que todos os conselheiros deverão discutir sim, porque é de importância e não é de interesse apenas do grupo de interesse, mas de todos. Então ele reforça que se o grupo é criado para engessar a opinião, para engessar a visão, para engessar a crítica do Conselheiro, essa visão de grupo está errada, porque o grupo não pode ser uma coisa engessada, onde quem vai discutir pandemia é somente o grupo de saúde, onde quem vai discutir a educação é somente o grupo de educação, em todos os grupos como foi dito aqui, pela vice-presidente sabiamente, todos os grupos vão discutir mulheres, todos os grupos vão discutir religião, todos os grupos irão discutir Juventude, porque esses temas são de suma importância e interesse a todos, a todos; então se for colocado uma questão sobre religião e transcende a questão do grupo, eu gostaria de participar dessa discussão. E continua a leitura do email: “Assim como as outras comissões, ela é de fundamental importância para

o bom andamento dos trabalhos do CPDCN. Assim como você, eu também sou representante da sociedade civil.” Foi um email na sua opinião, na sua visão, respondendo o escrito pelo Sr. Presidente, um email tentando enquadrá-lo, tentando colocá-lo em seu devido lugar, porque eu escolhi um grupo que passou dos limites. Diz e afirma que suas questões não foram desnecessárias e que em nenhum momento, eu ofendi o senhor presidente ou a senhora vice-presidente, em nenhum momento eu ofendi e sim cobrou respostas pela urgência em discutir o retorno da Lígia e da Andreia ou seja do ITESP e da Secretaria de Saúde. Solicita que sua fala seja registrada em ata. E que todos os Conselheiros sejam tratados de forma igual porque nenhum comentário aqui é desnecessário, desde que ele trate da Comunidade Negra e sobre os avanços do combate ao racismo e desde que ele trate sobre a libertação do povo negro, sobre o desenvolvimento da Comunidade Negra no Estado de São Paulo, como foi levantado aqui por diversas vezes pelos presidente, vice-presidente e Professor Hélio este Conselho é uma referência nacional então a nossa fala, o nosso andamento, a nossa coesão reflete em todos os estados do Brasil, assim que devemos seguir e que gostaria de reforçar que todos nós nos colaboramos e trabalhamos Unidos e que passamos a atenção nos anseios dos conselheiros não falando sobre, nesse momento é apontado pela Maria Lúcia, que ele finalizasse, por conta do tempo da reunião. Ele diz: já vou finalizar ou finalizar e continua de onde parou, forma desnecessária qualquer argumento como foi colocado o seu, tratando de forma diferente a sua pessoa. E finaliza sua fala perguntando que gostaria de saber se os conselheiros e conselheiras aprovavam seus encaminhamentos sobre o ADPF 742 e agradece. Logo em seguida, o presidente GIL diz que em hipótese alguma quis enquadrá-lo e que apenas respondeu à altura aos seus questionamentos. Disse que nós temos no Conselho, uma representante do ITESP e uma da área da saúde e as suas perguntas foram contempladas. E que disse que a questão da pandemia, da vacina e a questão dos Quilombolas são questões que vêm sendo discutidas no mundo afora. E esses assuntos estão sendo pontuais aqui, disse que nós temos

os setores específicos, diz que disse isso para que cada um se ativesse aos seus grupos de trabalho, apenas isso. E se ele agora quiser fazer a transversalidade que é assunto que o interessa em todas as questões, que ele fique à vontade e em hipótese alguma quis enquadrá-lo e nem tenho autoridade para enquadrá-lo. E até porque como disse a ele, que tanto o conselheiro Wellington, quanto ele, também é representante da sociedade civil e como representante da sociedade civil ele quero sim, um conselho coeso e uniforme e que avancemos e não fique com discussões, no ponto de vista do seu valor e da sua grandiosidade. E sim, usar o grupo de zap para ficar cutucando alguns assuntos que os setores específicos têm levado a sério, tanto é que a Andreia João e a Ligia responderam para ele. E afirma que é só essa a questão, é ele fica fazendo algumas perguntas e quando o presidente diz, propositivo é que se ele tiver alguma solução, que são essas que os governos Estadual e Federal vêm tomando com relação à pandemia. Então vamos fazer o assunto aqui dos Quilombolas que já está sendo tratado. A história do Quilombo é uma questão de todo mundo e não apenas do conselheiro Wellington. Afirma que esteve recentemente no quilombo, com a nossa executiva e a Dra. Roseli e quando chegou lá, falou com o Ditão. E contextualiza que em 2011, quando houve uma enchente lá, que o grupo do qual faz parte angariou fundos para alimentação e conseguiram um caminhão de alimento para o Quilombo. Logo, essa discussão do Quilombo se passa a isso que vem sendo discutido agora é uma situação muito além do que o senhor imagina então eu sempre quis sempre fui uma pessoa do ponto de vista de levar sobre a questão de uma maneira harmoniosa e a qual eu digo a você que me irritei realmente pela sua insistência das questões de sendo que você é uma pessoa que está ligada à área da Educação, então quem quiser falar sobre pandemia, quem quiser falar sobre o esporte, se quiser falar tudo isso, fique à vontade. Disse que só respondeu para ele, porque ele além de colocar no grupo do WhatsApp, ele foi e mandou um e-mail para todo mundo. E comenta que ele sim que o enquadrou e que ele respondeu à altura para ele. Só isso. O Conselheiro Wellington responde dizendo que acredita que o presidente sentiu

errado porque assim como ele, não enquadra ninguém eu não assim como o senhor eu não encontro ninguém absolutamente nenhuma só um minuto o Conselheiro Welliton, intervém e diz que se qualquer Conselheiro que sugerir algum ponto de pauta que responda um e-mail com um ponto de pauta, ele se sentir enquadrado, pede desculpas e diz que está errado. Porque se qualquer outro Conselheiro colocar qualquer ponto em relação a ponto de pauta, no seu grupo, que ele irá ouvir e que jamais irá dizer que o comentário dele é necessário. De pronto, o presidente Gil, responde para o conselheiro Wellington que em hipótese alguma foi ofensivo ou deselegante. O conselheiro Wellington, diz que ele já está criticando. O presidente Gil, diz ok e manda um abraço. Após o debate, a secretária Lilian, diz que “vamos em frente” e que a Andreia João escreveu no chat a seguinte mensagem: “Prezados a Fundação ITESP está com suas portas abertas e será uma honra recebê-los e apresentar nosso trabalho enquanto planejadores e executores das políticas agrária e fundiária do Estado de São Paulo e responsáveis pelo reconhecimento das Comunidades como remanescentes de quilombos. Vamos entrar em contato com você Wellington e o aguardamos. Muito obrigada.” Logo em seguida, o conselheiro Wellington reitera que pediu gostaria de além da pauta da última reunião, disse que pediu a gravação da primeira reunião e não foi atendido. E pede para registrar em ata. A secretária Lilian diz que estava registrado. Ela continua diz que a Maria Lúcia já sinaliza que a reunião precisa ser encerrada e se refere ao conselheiro Wellington que a pauta do movimento feminista está contemplando e debatendo todas essas pautas de luta como prioritárias, pede desculpas e diz não entender esse posicionamento e que não iria debater e que depois poderia conversar sobre o assunto, até porque estão no mesmo grupo de trabalho, que é o da Educação. E que infelizmente, não conseguiu fazer a apresentação que havia trazido, justamente sobre a organização dos grupos de trabalho, que contempla o trabalho transversal, mas que disponibilizará no grupo de whatsapp. E a gestão de conflitos também é um dos temas. Disse ter muito a dizer sobre a Educação, mas que não pode fazer hoje nessa reunião, mas que acredita que

tudo é através da Educação. Porque um povo educado vai saber eleger o seu presidente, o seu prefeito, o seu Governador e que precisamos refletir um pouco sobre isso e sobre o que realmente queremos. Agradece ao presidente, à vice-presidente e demais conselheiras e conselheiros e pede para agirmos na coletividade. E faz a seguinte fala: “Estamos perdendo tanta gente, tem tanta gente morrendo, tem muita gente precisando de nós sabe, é isso que eu penso. É muita gente precisando de nós, muita gente morrendo e a maioria que tá morrendo são os nossos e as nossas. Essa é a realidade.” Disse que está indo trabalhar obrigada, desde o dia 29 de janeiro, rezando todo dia para não voltar doente para casa, porque o seu secretário da educação estadual decidiu que os professores têm que ir trabalhar. E finaliza dizendo: “Então o que estamos fazendo aqui? Esse debate é só sobre um grupo de trabalho, é só organização nada mais, conversem entre vocês pelo amor de Deus, porque senão para mim, isso aqui não tem razão de ser!” E diz que é só isso que tem para falar. Em seguida o presidente Gil agradece a secretária Lilian pelas palavras e diz todos são voluntários, que ninguém ganha nada e não estamos aqui para ficar discutindo e ficar nos irritando por questões que podemos resolver no privado. E também de não haver dentro do grupo, provocações com situações de cobrança, até porque estamos aqui para trazer soluções e não para ficar cobrando um ao outro, diz que é isso é o que pensa. Pergunta se a Lúcia quer dizer alguma coisa. Ela responde que não. Na sequência a Dra. Roseli faz um agradecimento por esse momento de trabalho, sempre homenageando pessoas com essa grandeza de espírito e colaboração como da sua querida Andreia João, a quem parabenizou. Segue parabenizando também o presidente Gil Santos e ressalta seu se empenhado para encaminhar da melhor forma possível o trabalho do CPDCN. O conselheiro Welliton pergunta para o presidente Gil sobre o encaminhamento que fez se será aprovado pelo conselho ou não. O presidente Gil o responde dizendo que é um assunto que não domina e que não conhece a fundo e que poderá ser discutido no grupo de whatsapp, onde teremos expediente para análise. O conselheiro Wellinton responde dizendo que



**CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

concorda e que vai encaminhar algumas informações no grupo. O presidente Gil agradece a todas e todos conselheiros pela presença, pede desculpas pelas divergências, mas que horas que temos que nos posicionar. Disse estar aberto para quaisquer contatos e deseja uma boa tarde para todas e todos. Os conselheiros e conselheiras se despedem e a reunião é encerrada. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.

Antônio Carlos da Silva Barros

Andréa Aparecida Prestes João

Bruna Helena Souza Teixeira de Barros

Carlos Eduardo da Silva

Clarina de Souza Genaro

Decio de Oliveira Vieira

Elisabel do Carmo Domingues Gomes de Menezes

Gislaine Aparecida Camillo Fisch

Gil Marcos Clarindo Santos

Jean Herbert Rodrigues da Rocha

João Cesar Ferreira

Juliana da Silva Felisbino

Ligia Maria Carvalho Azevedo Soares

Lilian Raquel Pires

Luciana Ribeiro Pena Peghim

Luciano Alves de Lima

Marcelo Oliveira Martins dos Santos

Maria Aparecida de Souza Costa Silva

Maria Cristina Silveira Prado Martins

Maria Lucia dos Santos

Marlene Alves da Costa



**CONSELHO DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
DA COMUNIDADE NEGRA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Rosana Aparecida da Silva

Roseli da Silva Santos

Sandra Regina Baptista dos Santos Silva

Wellinton Francisco de Souza Pereira